

Conteúdos:

Conferencia de
Campeões do Bem-estar 2

Novos Programas no
Uganda e Tanzânia 3

Feedback de Campeões 5

Campeões com
Certificados 8

O rapaz com um sonho 9

Editor:



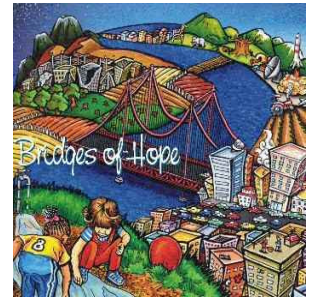
Peter Labouchere
Consultor de Formação de
Saúde e Bem-estar
Address: Box 131, Victoria
Falls, Zimbabwe
Tel/Fax: +263 13 43254
Cell: +263 11 209922
E-mail:
peterl@mweb.co.zw

Website:

www.bridgesofhope.info



Editorial



Bem vindo a esta segunda edição do Boletim *Pontes de Esperança*, exclusiva para os Campeões do Bem-estar do Standard Bank e Stanbic Bank que serve para troca de experiências e actualiza-lo a volta de novos desenvolvimentos. Esta edição destaca particularmente como os Campeões do Bem-estar usaram o *Pontes de Esperança* fora do local de serviço, com amigos familiares e diferentes grupos nas suas comunidades.

Desde o ultimo boletim, foram formados 80 Campeões do Bem-estar do Stanbic Bank do Uganda e 15 na Tanzania, totalizando 229, com excepção da Africa do Sul (onde centenas de Campeões de Bem-estar do Standard Bank foram formados para usar o *Pontes de Esperança*, desde que ali foi lançado em 2003.)

É gratificante ver um número crescente de Campeões do Bem-estar do *Pontes de Esperança* de vários países com experiência e qualificados, e obter feedback sobre como usaram as actividades e técnicas do *Pontes de Esperança* e o impacto que estão tendo. Leia nossas histórias:

“Feedback de Campeões.” Parabéns em particular a todos aqueles que recentemente cumpriram com os requisitos para a certificação – a vossa excelente apresentação. Os certificados de *Pontes de Esperança* já foram enviados ao Departamento do Recursos Humanos para vos serem entregues.

O marco mais importante dos últimos meses foi a Conferencia de Campeões de Bem-estar, que teve lugar de 12 a 13 de Julho em Johannesburg, reunindo cerca de 50 dos melhores Campeões de Bem-estar em exercício na Africa do Sul e de cada país que já se tinha beneficiado da formação do *Pontes de Esperança*.

Agradecemos que continuassem a enviar feedback com vossos comentários, ideias, cartas e sugestões a fim de melhorar e acrescentar subsídios ao pacote do *Pontes de Esperança* corrente e a estes boletins. Por exemplo, existem actualmente áreas ou questões que não são bem abordadas, que requerem mais informação ou uma nova actividade?

Se não recebeste esta cópia e gostarias de receber próximos Boletins do Pontes de Esperança, escreva para o seguinte endereço electrónico:
peterl@mweb.co.zw, com os dizeres: “subscribe BoH Newsletter”

“Ao partilhar a minha história com outros percebi que não estive sozinho. Não tenho direitos adquiridos sobre a minha ma experiência.” Palavras sábias de um dos nossos Campeões de Bem-estar reunidos recentemente em Johannesburg. Partilha e compreensão são a essência do trabalho importante feito pelos nossos heróis do local de trabalho.

Conferencia de Campeões de Bem-estar

Mais de 60 Campeões de Bem-estar do Standard Bank / Stanbic Bank formados em *Pontes de Esperança* juntaram-se no Centro de Conferencias de Ndaba, em Johannesburg, para uma conferencia de 2 dias com objectivo de trocar experiências e passar em revista o seu trabalho. O encontro juntou Campeões de toda Africa do Sul e de cada país onde o *Pontes de Esperança* tinha tido lugar.

Para além de servir de fórum de troca de experiência e aprendizagem, o programa reconheceu o grande sucesso dos

Campeões do Bem-estar até a data. Cada um tinha uma estória para narrar sobre como, de formas diferentes, avaliaram conhecimentos e atitudes relacionados ao HIV e Bem-estar dos seus colegas de trabalho, amigos, familiares e pessoas de sua comunidade.

O Director Executivo de Pessoal e Banca, Sim Tshabalala reconheceu formalmente os esforços e sucessos dos Campeões do Bem-estar ao fazer a diferença no banco e nas extensas

comunidades onde servem.

Beverly Katz e Marina Coleman do Centro de Educação de Saúde e Bem-estar introduziram um processo e todos os materiais e informações necessárias para os Campeões do Bem-estar completarem um *portfolio* de evidências com vista qualificarem para vários SAQA (Autoridade de Qualificações da Africa do Sul) Padrões de Unidade. Dependendo dos resultados deste programa piloto com os participantes da conferencia, esta iniciativa poderá ser levada a todos Campeões de Bem-estar da Africa do Sul.



O Nosso Topo Campeão

Os campeões escolheram o seu campeão do ano, Prudence Gelderbloem de Mossel Bay, no Cabo Ocidental. Para Prudence este foi um duplo reconhecimento, uma vez que a mesma foi também agraciada com o certificado de Anjos em Acção, pela revista Informer e um cheque da Pick and Pay, no valor R1 750, para doar a uma instituição de caridade de sua escolha. Actualmente ela coordena 14 grupos de apoio incluindo cozinhas de sopa, um grupo de oração e serviços de aconselhamento em HIV/SIDA, para além de trabalhar com sete clínicas municipais de HIV. Apesar do seu horário apertado, Prudence adora o que faz. “Sinto-me gratificada ao saber que tenho ajudado alguém.”

Sim Tshabalal (Director Executivo de Pessoal e Banca) com Peter Philip (Responsavel de Saude da Corporação) fazendo a entrega do Diploma de Anjos em Acção a Prudence Gelderbloem .



Encontro Pan-Africano

Troca de experiências entre todos escritórios Africanos foi parte importante do encontro. Para Estelle Botes de Namíbia, ser uma Campeã é um privilégio, já que ela é capaz de contribuir para o Bem-estar dos outros. “É uma graça para mim, dai que agradeço a Deus por ele me usar para tocar a vida de outras pessoas.”

Novos Programas no Uganda e Tanzania

“Stanbic Bank não está somente tentando vender-nos contas e créditos para habitação – Está oferecendo gratuitamente a nossa comunidade alguma educação valiosa sobre saúde.” Palavras de um membro do publico participando numa sessão de *Pontes de Esperança* numa comunidade.

Desde o último boletim, outros dois países do Stanbic, nomeadamente Uganda e Tanzânia, acolheram programas de Formação de Campeões de Bem-estar do *Pontes de Esperança*. Depois da Africa do Sul, Uganda possui o segundo maior programa com um total de 80 Campeões de Bem-estar formados consecutivamente num workshop de 3 dias em Kampala, juntamente com 5 participantes convidados de ONGs locais. Dois membros do EXCO também participaram no primeiro dia de um workshop, o que proporcionou subsídios valiosos para o apoio pró activo do programa tal como criou ideias certas, a nível da base, do que o *Pontes de Esperança* oferece. Os artigos que se seguem, compiladas por Daniel Nsibambi, gestor de comunicações e Campeão de Bem-estar, foram publicadas no “New Vision” de 8 de Agosto.

Pessoal do Stanbic fazendo campanhas de HIV/SIDA nos mercados e escolas de Kampala.

Artigo da “New Vision”, de 8 Agosto de 2007

Ao escalar vários mercados de Kampala para falar do impacto do HIV/SIDA, como lidar com a doença e como viver positivamente, o pessoal do Stanbic Bank atraiu pessoas curiosas. O pessoal acabava de finalizar um curso do *Pontes de Esperança* que os tinha equipado com varias técnicas de sensibilização a comunidade acerca da doença.

Falando sobre o programa que é ministrado de forma pratica e engraçada, Harriot Omoding, chefe dos Recursos Humanos do Stanbic Bank, explica: **“Stanbic Bank esta ciente do impacto do HIV/SIDA na nossa comunidade. Esta formação equipou o nosso pessoal com conhecimentos e ferramentas que lhes vão permitir sensibilizar os seus familiares, colegas, nossos clientes e publico em geral sobre as varias facetas da doença.”**

Um dos participantes da Região Norte, assistente de vendas e serviço do Stanbic Bank de Gulu, Kennedy Bayo, diz: **“Esta é outra forma de retribuirmos a comunidade onde fazemos negócios.”**

Oitenta delegados, designados ‘Campeões de Bem-estar’ participaram na formação em representação de varias delegações do Stanbic Bank e unidades de negócios em todo Uganda. Fizeram palestras nos mercados e campos de Nakawa, Kisugu, Kabalagala e Gaba. Também formaram estudantes da Escola Secundaria de Kibuli, Escola de Beleza Tina, Escola Secundaria Sénior Kakungulu Memorial e Escola Secundaria Muyenga, entre outras.



Uma das equipas de Campeões do Bem-estar chegando ao campo aberto de Gaba.



No campo aberto de Gaba, Lago Victoria, com pescadores, comerciantes e outros, Actividade 9 O que acontece no corpo de uma pessoa vivendo com HIV

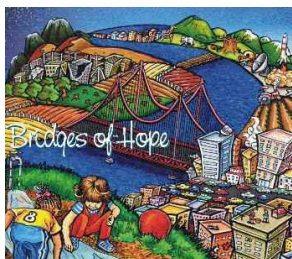


No Mercado de Nakawa



Tanzânia

Embora em pequena escala, os 15 Campeões de Bem-estar do Stanbic Bank da Tanzânia têm conseguido muitos avanços com o *Pontes de Esperança*. Estas duas fotos ilustram a sua primeira sessão na comunidade.



**Usando
Actividade 8:
Podes apontar
quem está
vivendo com
HIV? Na
paragem de
autocarro.**



**Demonstrando o
uso do
preservativo
feminino num
Mercado de Dar
es Salaam**

Feedback de Campeões – impacto na comunidade

Usando *Pontes de Esperança* para Benefício da tua família, amigos e de ti mesmo

De Campeões do Bem-estar de todos os países. Valioso feedback de comentários, observações e descrições de experiências no uso do *Pontes de Esperança*, incluindo algumas ideias criativas na adaptação de algumas actividades para situações específicas. Eis abaixo alguns extractos sobre este assunto.

Campeã do Bem-estar do Uganda - Agnes Atim.

Na noite do primeiro dia de formação de Campeões do *Pontes de Esperança* saí com os amigos para relaxar e conversar um pouco. Depois de algum tempo, um homem chega até mim e diz-me quão bonita sou. Disse com uma seriedade que fiquei perturbada. Normalmente respondo a tais comentários de maneira rude ou sarcástica ou simplesmente ignoro-os. Naquele dia, algo diferente aconteceu. Simplesmente olhei-o, sorri e disse obrigada. Disse-o do fundo do meu coração (A actividade da "Declaração de Identidade" ajudou-me a apreciar finalmente o que

sou.) Graças ao *Pontes de Esperança*, tenho mais autoconfiança e a terei para sempre.

Campeão do Bem-estar da Zâmbia - Akayombokwa Mutumba.

BOH têm sido muito úteis mesmo na minha vida privada. Por vezes, envolvo-me em mini sessões com a minha namorada e amigos próximos, disfarçando-as em pequenos jogos, mas ao mesmo tempo estou partilhando conhecimentos. Isso é gratificante.

Campeão do Bem-estar do Botswana - Pauline Burungi.

Ao apresentar para minha família e amigos, que estavam reunidos para um ensaio de casamento, usei latas de cerveja e maços de cigarro no lugar de crocodilos. Esta técnica funcionou bem visto que a maioria eram adolescentes, tendo aprendido que o abuso de drogas e álcool pode prejudicar a aprendizagem e o seu progresso escolar.

Veja comentários do Editor →

Aqui está o grande exemplo do Campeão do Bem-estar do Zimbabwe, Richard Mwerharai, em poder usar as ideias e princípios de actividades do *Pontes de Esperança* sem necessariamente ter materiais para a apresentação:

Um dia, durante a minha estadia em Gutu, Masvingo, onde me deslocara para a missa em memória do meu sogro, cinco de nós, todos genros (vakuwasha), fomos ao Rio Devure para um banho da manhã. Sentados na margem do rio vimos umas maçãs (matohwe) de deixar água na boca, mas não nos podíamos atrever a atravessar para a outra margem porque o rio estava infestado de crocodilos. Usei a oportunidade para explicar aos meus colegas sobre os perigos que corremos na vida para alcançarmos os nossos objectivos. Neste contexto, simbolicamente, o perigo eram os crocodilos no Rio Devure, o nosso objectivo era conseguir as maçãs noutra margem. Fiz sessões curtas de 'Crocodilo' e 'Passando pelas Pontes.' Embora não tivesse material para a apresentação, a sessão foram um grande sucesso e objecto de diversão.

*E encorajador ver como muitos Campeões fazem proveito das técnicas e ideias de *Pontes de Esperanças* na sua família imediata, com amigos e para a sua própria saúde e desenvolvimento.*

Comentário do Editor:
Para falar de questões da droga e álcool, lembre-se de incluir Passo 7 da actividade 1: *Passando pelas Pontes*. Com um ou dois participantes, pare rapidamente na marca 5 vezes, depois tente atravessar imediatamente a única ponte. De certeza que quase cairão. Em seguida dirija uma discussão sobre a relação disto ao consumo de drogas e álcool.

Feedback de Campeões – Mudança Positiva

“Sejas a mudança que queres ver no mundo.”

Mahatma Gandhi

Campeão do Bem-estar da Zâmbia – James Gwabila. As pessoas realmente já encaram o HIV/SIDA numa perspectiva diferente. Algumas afirmaram que se todos começassem a olhar para a vida desta maneira realística podíamos salvar muitas vidas. Tem se registado mudança de comportamento e grupos que ouviram falar de *Pontes de Esperança* de amigos têm me convidar para visitar as suas organizações. Presentemente tenho sido solicitado pelo Exército Zambiano e a Igreja DAS para lhes dar aulas logo que estiver disponível.

Campeão de Bem-estar do Botswana – Daisy Poloewetse.

O preservativo feminino não era apreciado. As pessoas diziam que era demasiado grande. Tive de lhes dizer que a vagina é elástica, daí que devia ser introduzido correctamente para tudo

correr bem. Perguntaram-me se eu teria usado antes e disse-lhes que não. Pensei ‘como é que lhes vou ensinar a usar se eu própria nunca usei’. Então o meu grande desafio foi tentar usa-lo.

Comentário do Editor

Daisy, muito obrigado por honestamente partilhar connosco este desafio, o que outra vez realça a importância de primeiro tentarmos as coisas nos próprios (na medida do possível) a fim de termos credibilidade de falar por experiência própria. A estória “Pare de Comer Açúcar” ilustra bem este ponto.

Como mulher, mesmo que não tenhas parceiro sexual disposto a experimentar o preservativo feminino, ainda podes introduzir um para pelo menos falares por experiência própria. Por mais que não gostes, podes ser honesta explicando as

vantagens e desvantagens de cada um, já que algumas pessoas preferem preservativos masculinos enquanto outras optam pelo feminino.

Pare de Comer Açúcar

Um dia, uma mulher veio pedir a Mahatma Gandhi para este informar ao filho dela obeso que deixasse de comer açúcar.

“Senhora,” ele respondeu “volta daqui a três semanas.”

Ela ficou surpreendida com o pedido, contudo, voltou com o filho depois de três semanas.

Gandhi olhou ao rapaz e disse: “Pare de comer açúcar.”

Quando o rapaz deixou a sala a mãe perguntou ao Gandhi por que razão não dissera aquilo a três semanas.

Gandhi respondeu, “Senhora, três semanas atrás eu próprio comia açúcar.”

Fonte: Christina Hall

from *The Magic of Metaphor: Stories for Teachers, Trainers and Thinkers* by Nick Owen

Campeão do Bem-estar do Lesotho -Mpho Nkhabu. Quando usei a *Actividade 9:O que acontece no corpo de uma pessoa vivendo com HIV*, os meus participantes gostaram imenso desta actividade e ao mesmo tempo ficaram chocados pelo facto de imaginarem a acção do vírus, mas na realidade não sabiam como actuava.

Campeão do Bem-estar do Malawi - Patrick Mwalilino. Inicialmente houve uma certa relutância por parte dos membros do pessoal quando afixei a informação sobre a apresentação. Eles alegavam que já se tinha abordado demais o assunto sobre o HIV. Depois desta apresentação interessante pude notar, das suas caras, que todos estavam excitados muito por causa do método criativo do uso modelos.

Feedback de Campeões “Aqui, tenha alguma pastilha!”

Desafio de Pastilha Elástica – Como faze-lo funcionar melhor!

Actividade 6: O Desafio de Pastilha Elástica tem tido uma revisão mista – Funcionou muito bem para alguns e para outros não, conforme os comentários abaixo:

Campeão do Bem-estar da Zâmbia, Akayombokwa Mutumba:

Em todas as ocasiões, o exercício que acredito que atraiu maior atenção do público foi o da pastilha elástica. Em todas as sessões, cada um queixava-se da pastilha “ainda continuar doce” e a última retribuição era quando a gente explicava o objectivo do exercício. Aí, a expressão facial das pessoas não tinha preço.

Campeão do Bem-estar da Suazilândia,

Vamsile Mthembu. Enquanto fazia o *Pontes de Esperança* com alguns colegas, onde eu era co-facilitador do exercício da pastilha

elástica, enfrentamos grande resistência. Curiosamente, ninguém queria levar de novo a pastilha que tinha sido mastigada, mesmo depois de cada um identificar correctamente a sua. Disseram que não podiam levar de volta porque se tinha misturado com outras e que não podiam ingerir saliva doutras pessoas. Explicamos que a possibilidade de contrair HIV através do contacto com saliva eram mínimas. Os participantes não pareciam estar interessados em escutar o que era dito. Defenderam que na vida real ninguém põe comida na sua boca e depois cuspi-la para em seguida pedir outra gente comer. Disseram que o exemplo não era muito adequado para usa-lo na disseminação do HIV.

Comentário do Editor:

Ao ler este artigo e outro feedback, e falando com varias pessoas acerca disto, parece que a chave para tornar a actividade do Desafio da Pastilha Elástica produtiva e torna-la mais curta e directa. Imagine-a como se fosse um aperitivo – uma actividade breve para desafiar os participantes e pô-los a reflectir os seus comportamentos de risco. A discussão perde o seu ponto a medida que se vai aprofundando. A mensagem chave é: Os riscos de saúde ao mastigar uma pastilha antes mastigada por alguém são ínfimos comparados com os riscos de partilhar outros fluidos do corpo através de sexo. Se alguém se preocupa com a partilha da pastilha, então deve estar extremamente preocupado com o sexo desprotegido! Uma vez clarificada esta questão, passe directamente para a próxima actividade.

Ilhas Futuras e Crenças Limitantes...

Jacinta Nkulunguila, Standard Bank de Moçambique

A minha melhor sessão foi com um grupo de jovens de 14-35 de idade, que moram na zona militar, numa área conhecida aqui em Moçambique como “Colômbia.” Nesta zona o consumo de drogas, casos de mortes por *overdose*, infecções de HIV, gravidez indesejada, abortos, sexo desprotegido e uso inadequado de seringas colocam os residentes numa situação de perigo constante. A prática de sexo sem protecção é normal para eles. As pessoas vivem sem pensar no futuro. Na sua maioria estes jovens são filhos de antigos combatentes sem nenhum grau de escolaridade, daí que é difícil convencer os seus filhos a levar os estudos a sério bem do seu

próprio futuro. Depois de usar as actividades do *Pontes de Esperança*, incluindo Ilha do Futuro, eles tiveram uma atitude mais positiva e pediram me para que voltasse para mais sessões, embora alguns tenham dito algo como “Nunca terei esse sonho. Na situação em que me encontro é praticamente impossível.” Todas actividades de *Pontes de Esperança* têm um impacto social positivo e grande. Permitem que as pessoas se envolvam de maneira divertida e descontraída, o que torna a aprendizagem rápida.

Comentário do Editor

Em situações como esta que Jacinta descreve, em particular, da ‘Colômbia’, muitas vezes as pessoas tem **Crenças Limitantes** sobre se é possível elas mudarem o seu rumo de vida, reflectida

através de comentários como “Não posso...”, “Tenho de...” e “Para mim é impossível...” É bom desafiar tais crenças confinadoras, e Conceito Chave 6, Apêndice 3 do teu guião do *Pontes de Esperança*, oferece uma técnica que é **Desafiando e Mudando as Crenças Limitadoras**, que podes usar em tais situações.

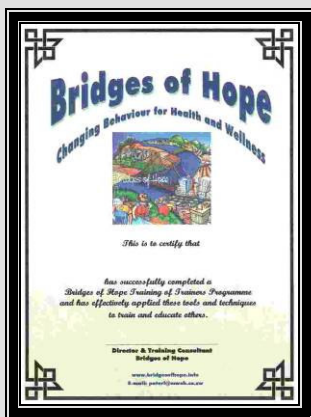
É também muito importante falar de estórias semelhantes de alguém que já esteve em tais situações e superou-as com sucesso, cumprindo os seus sonhos da vida. Leia um exemplo na pag. 9 “O rapaz com um sonho”, o que provavelmente podias usar ou adaptar. Fala sobre David Mulenga cuja família conheci quando eu trabalhava na Zâmbia em 1991, quando este era ainda miúdo. Podes usar esta estória ou outra similar como parte da actividade da Ilha do Futuro.

Parabéns!

Campeões do Bem-estar de Moçambique, é o primeiro país cujos Campeões do Bem-estar TODOS completaram e submeteram os seus relatórios para a acreditação!

Isabel Bretes

Consultora de Formação & Desenvolvimento, Standard Bank de Moçambique, diz: Agora o nosso objectivo é que 90% de Campeões de do Bem-estar do Standard Bank de Moçambique conheçam TODAS actividades do *Pontes de Esperança* até 1 de Dezembro de 2007. Cada Campeão deve continuar a facilitar pelo menos 5 sessões por mês. Os nossos Campeões são muito INSPIRADOS, MOTIVADOS e APLICADOS.



Pode receber uma cópia electrónica do processo de certificação e formulário de Pontes de Esperança, escreva para e-mail peterl@mweb.co.zw dizendo "Request BoH certification form"

Campeões Certificados -Fazendo diferença!

Parabéns aos seguintes campeões do Bem-estar do Standard Bank e Stanbic Bank por todos obterem os Certificados do *Pontes de Esperança*. Tal como a recepção deste certificado de apresentação, em reconhecimento da vossa conquista, os vossos nomes estarão brevemente na página do site de *Pontes de Esperança*: www.bridgesofhope.info/CertifiedBridgesofHopeUsers.htm

BOTSWANA

Masego Pheto, Manetso Kope, Pauline Barungwi, Wame Rakwadi, Edwin Ketsitlile, Keene Rabashima, Bawani Mutshewa, Daisy Poleowetse, Kelobogile Lentswe.

Participantes convidados: Kabelo Poloko (BOFWA) Itemeleng Bareng (CEYOHO)

LESOTHO

Lerato Majara, Mahlape Nkunyape, Moneng Mpela, Mpho Nkhabu, Nteboheleng Debeshe, Thotoane Tsosane

Participantes convidados (PSI Lesotho): Puseletso Thakong, Lits'oanelo Motsoahae

MALAWI

Benedictus Mpoto, Christina Nkhumba, Elliot Mankhamba, Eston Chamgwera, Humphreys Chiwaula, Maggie Gundo, Mary Fachi, Martha Mphatso Ngwira, Ivy Kwatiwani, Mercy Mwatero, Patrick Mwalilino, Willard Kachikwati, Freda Mughogho, Edith Banda.

NAMIBIA

Adele van Biljon, Estelle Botes,

MOÇAMBIQUE

Isabel Bretes, Jacinta Nkulunguila, Rael Benzane, Isabel Mavie, Abdul Remtula, Américo M. Júnior, Argentina de Castro, Jorge Gonçalves, Flavio Leonel Lopez, Mario Ah-shú, Nelcio Fijamo, Graciete Rois Alfai, Mauro Gouveia, Silvio Khan, Isabel Mavie. Sandra Semente.

Participantes convidados: Balbina Santos (ECoSIDA) Mateus Baptista (Kufunana) Inês Brito (Co-facilitator / Interpreter)

AFRICA DO SUL

Lyle Borman, Adrienne Bruwer, Monique Carolissen, Toni Coetzee, Wendy Creed, Esmarelda Dreyer, Prudence Gelderbloem, Meer Hendricks, Miranda Hlatana, Daniel Kotton, Ricky Kleinhaus, Tina Levendal, Dikeledi Malema, Gillian Miller, Mario Pepino, Elizabeth Petersen, Liesel Rumble, Shaheda Solomons, Ferial Warrin, Penelope Winter, Beauty Zondi

SWAZILÂNDIA

Dudzile Khoza, Hlengiwe Gumedze, Khontile Dlamini, Lombuso Matsebula, Nomathemba Magagula, Sibongile Ndlovu, Sikanye Zwane, Zizwe Dlamini, Vamsile Mthembu, Thembi Jabu Mdluli, Zwelile Thwala, Dlamini Nananza, Phindile Weatherson

UGANDA

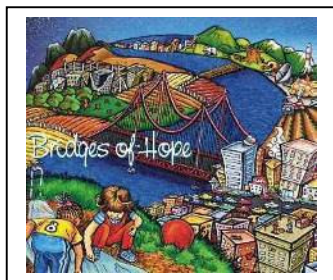
Irene Lugoloobi, Aida Mugisha

ZÂMBIA

Sharon Mumba, Adell de Boer, Akayombokwa Mutumba, James Gwabila, Kawa Chirambo, Nshila Chilele, Charity Mlongwe, Abigail Mangala.

ZIMBABWE

Everymay Zhou, Alois Katsere



Peter Labouchere,
Consultor de
Formação de Saúde &
Bem-estar

Address: Box 131,
Victoria Falls,
Zimbabwe
Tel/Fax: +263 13 43254
Cell: +263 11 209922
E-mail:
peterl@mweb.co.zw

Visite-nos no nosso
 website:

www.bridgesofhope.info

O rapaz com um sonho

Quando David Mulenga tinha 15 anos de idade, em 1991, andava 7 quilómetros por dia, da pequena casa de seus pais na aldeia de Mingomba a escola secundária.

Um dia, para trabalho de casa, o professor pediu aos alunos para que fizessem uma redacção ou desenho sobre o que gostariam que fossem no futuro.

David fez um desenho detalhado da planta de uma casa tipo 4 que gostaria que tivesse, no centro de uma vasta farma de gado. Ele incluiu-se na imagem, como gestor e proprietário do negócio da farma, com a sua família e muitas crianças.

Trabalhou seriamente no seu projecto e, no dia seguinte, entregou ao seu professor. Dois dias depois recebeu de volta o seu desenho. Na página frontal estava escrito a vermelho um grande R 'Reprovado', com uma nota dizendo: 'Procure-me depois da aula.'

O rapaz com o sonho foi ter com o professor depois da aula e perguntou: "Porque é que tenho R?"

O professor respondeu, "Este é um sonho irrealista para um garoto como você. Tu não tens dinheiro. Vens duma família pobre. Não possuis recursos. Uma vasta farma requer muito dinheiro. Deves comprar a terra. Deves comprar os direitos originais de propriedade. Não existe nenhuma forma de o fazeres." O professor acrescentou: "Se refizeres este desenho de forma mais realística vou reconsiderar a tua nota."

O rapaz foi para casa e reflectiu longa e duramente. Perguntou ao pai o que devia fazer. O pai disse: 'Olha, filho, deves decidir sozinho acerca disso. Contudo, penso que é uma decisão muito importante para ti.'

Finalmente, depois de ter pensado por muito tempo, David entregou o mesmo papel. Disse ao professor: "Pode manter o R e eu continuarei com o meu sonho."

Em 2006, Depois de 15 anos, David convidou seus antigos colegas da escola e seu professor para conhecer sua esposa e seus filhos são, em sua casa tipo 4, no meio de uma vasta farma, perto de Kitwe. Na sala, num quadro acima, estava o desenho que ele fizera na escola, ainda com a marca de reprovação nele. Quando o professor estava a partir disse: "Olha, David, deixa-me confessar. Quando era teu professor fui algo como ladrão de sonhos. Durante aqueles anos roubei muitos sonhos de crianças. Felizmente, tu continuaste agarrado ao teu."



R – procure-me depois da aula